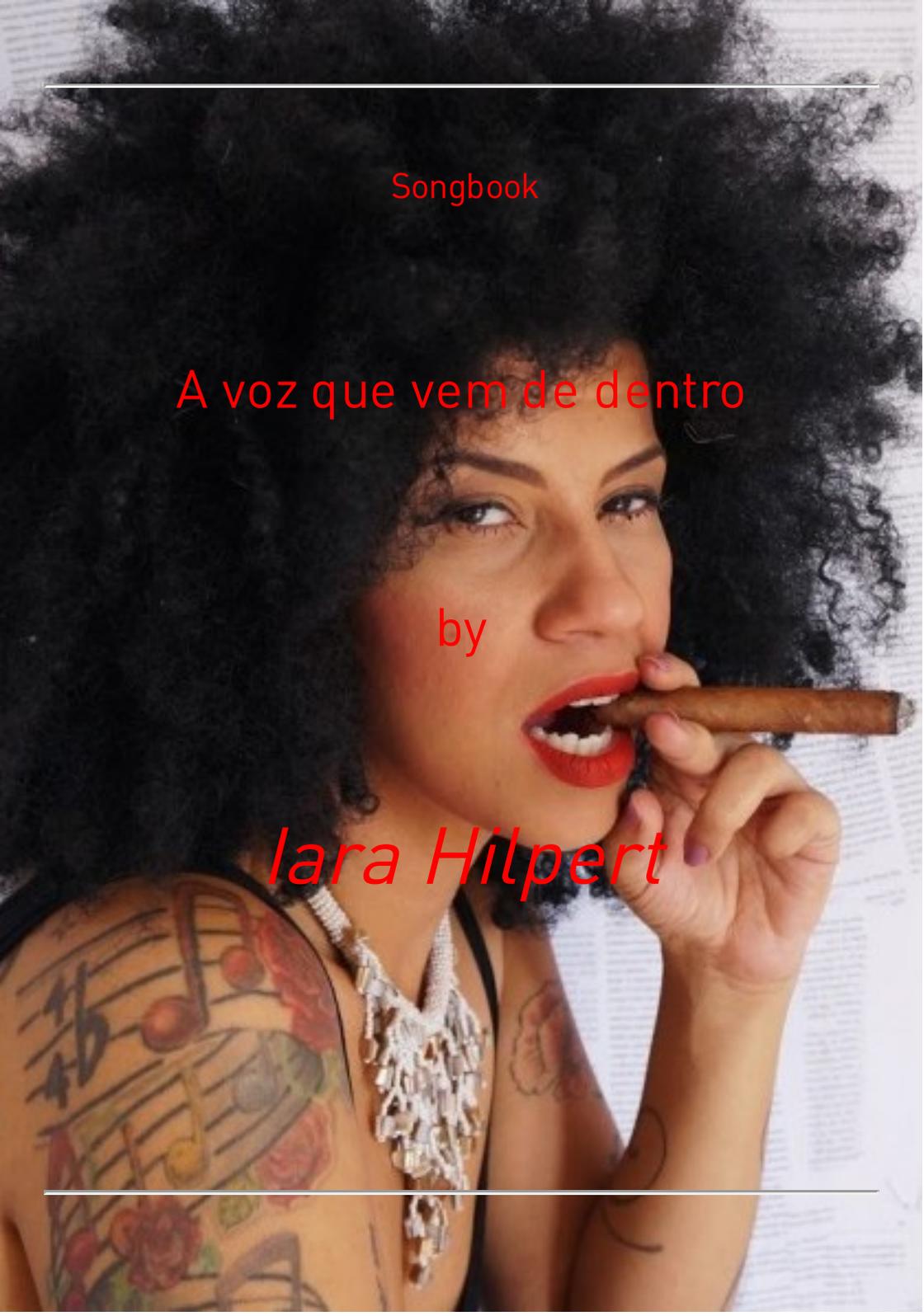

Songbook

A voz que vem de dentro

by

Lara Hilpert



Iara Hilpert

A voz que vem de dentro

Mística, estranha, intensamente preparada para o novo. Iara é uma artista em plena ascensão, completa, eclética, e que atingiu a maturidade no presente EP “A voz que vem de dentro”, inteiramente realizado com músicas suas, autorais, intensas, dançantes, vibrantes, com batidas que combinam os ritmos mais atuais com letras altamente intimistas que falam na alma das pessoas. Iara possui uma carreira consolidada e já cantou em programas como o Programa Raul Gil e Máquina da Fama, do qual foi uma das vencedoras, participando de uma linda homenagem à cantora Elza Soares, uma de suas grandes inspirações, ao interpretar canções como “Mulata Assanhada” e “Malandro”. “A voz que vem de dentro” é seu álbum de estréia como compositora. Nele, poderão ser encontradas canções nas quais se funde o melhor da música popular brasileira, do funk, do rap, do hip hop, do samba e do pop, emolduradas por uma delicada batida eletrônica.

Certamente um registro único que marcará.

Iara Hilpert

Compositora, intérprete, artista de alma livre!



Sempre no alto

Era uma vez e talvez nem era

Uma linda menina

Cansada daquela vida de marasmo e solidão que havia dentro

dela

Com força bruta

Destruiu os muros

Da escuridão

Colocou seu rosto

Por entre as fendas

E seguiu o que sentia no coração

O sol que dourava

O vento que soprava

Agora estava livre

Solta na floresta

Seu instinto assassino

Farejando a verdade

Que vive

Delicada e selvagem

Agora com os pés no chão

Sentia o barro

Que a chuva fina fizera
Passo a passo
Na mesma direção
Através de terapia
E tratamento à base de ervas
Calou a voz do medo
Que gritava dentro dela
É
Belíssima, se aprovava
Pisou nos padrões
Que a limitavam
Natureza humana na sua essência
Por sobre a terra olhava
Com força, coragem, malícia e cautela
Permitiu-se então
Ser quem realmente era
Ser quem realmente era
Eu não tenho beleza igual
Eu não tenho beleza igual
À de ninguém

O meu mundo não é normal

O meu mundo não é normal

Ao de ninguém

Tô sempre no alto

Tô sempre no alto

Meu rosto é tão bonito, eu sei ...

Sou obra perfeita

Que a natureza fez

Tô sempre no alto ...

Sempre no alto

Eu acredito que todos somos seres espirituais vivendo uma experiência humana. Somos perfeitos em nossa essência, porém sofremos distorções na alma durante nossa vivência, distorções feitas pela sociedade-cultura na qual vivemos, gerando sentimentos como baixa auto-estima, medo, inveja, afetando os processos do dia a dia que nos marcam e nos impressionam sem mesmo perceber. Distorções essas que nos distanciam daquilo que realmente somos desde os primórdios, expressão, sons que vêm de dentro, batidas do coração e até belíssimas sinfonias. Acredito que quando nos calamos em um processo de autoconhecimento e silêncio interno conseguimos materializar, e então somos seres únicos vivendo uma experiência extraordinária que só depende de nós. Sempre no alto está ligado ao todo. Assim como o universo em meio ao silêncio total, a nossa alma produz sua própria música.

O que é ser belo? Beleza é aquilo que agrada o seu ser, alma ou espírito. Espírito é aquilo que ocupa essa cápsula maravilhosa chamada carne. Ter bons olhos para si proporciona a liberdade de ver beleza em tudo. Alguém que fala mal de si ou se enxerga como menos, muitas vezes se comparando com o outro, limita e poda toda a bondade dentro de si. Ver-se a si mesmo como beleza natural independe de sua idade ou estado físico e é o melhor que se pode fazer para viver melhor, na companhia mais importante que alguém pode ter na Terra, você mesmo!

<https://www.youtube.com/watch?v=hZREXehiZa0>



Único ser

Foi só falar de amor
Você fugiu, me iludiu e não me deu valor
Foi, só me desarmar, pra deixar de interessar
Me conquistou, me quis e não quis ficar
Por que mentiu assim?
Desprezou meu amor
Perdeu o melhor de mim
Perdeu o melhor de mim
Eu sou
A luz que ilumina teu ser
O tesão e o poder
A multidão em um único ser
Disse que não quer mais
Agora corre atrás
Me surpreenda
Porque eu sei que você é capaz
De ser merecedor
De todo meu amor

Do jeito que eu sou
Vai ser perfeito
E a gente se seduz
No quarto, à meia luz
E na batida da emoção
No som que nos conduz
Será miragem
Uma viagem
Então me beija
Antes que seja tarde
Eu sou a luz que ilumina teu ser
O tesão e o poder
A multidão em um único ser
Eu sou a luz que ilumina teu ser
O tesão e o poder
A multidão em um único ser
A luz que ilumina teu ser ...

Único ser

Mesmo no meio de várias vivências humanas cotidianas podemos decidir ser o melhor a luz que ilumina a força da sexualidade criativa e que retém o segredo da vida e a multiplicidade do ser. Ser único é maravilhoso. Implica saber que a sua voz é única, o seu jeito é único e a sua expressão também. Ser único afasta qualquer possibilidade de comparação ou competição. Ser único é ter a consciência desse poder. Então, sendo única, eu uso a minha luz para iluminar a minha vida e todas as coisas que me cercam. Seja único e permita que a sua luz ilumine toda a escuridão até que você enxergue com clareza aquilo que, por conta da escuridão, não estava tão à vista. Ser único é estar em paz com a perfeição mais imperfeita que é ser você. Ser único é também ser muitos sem deixar de ser você.

<https://www.youtube.com/watch?v=2wnBgbUUxkw>



Rainha do baile

Here comes the queen ...

Sou a rainha do baile

Sou a rainha do baile

Baile

Sou a rainha do baile

Sou a rainha do baile

Todos os olhares são pra mim

Eu não me canso de brilhar

Meu brilho cega na escuridão

Sou uma deusa e vou causar

Sou a rainha do baile

Sou a rainha do baile

Baile

Sou a rainha do baile

Sou a rainha do baile

Here comes the queen ...

Livre, feito um tufão despertando o seu querer

Sou dona de mim, não vá se iludir

Só me terá se eu quiser você

Rainha do baile

Eu roubo a cena amor, hahaha ...

Venha servir sua rainha

Você é meu escravo

Eu que mando nessa porra toda aqui ...

Enquanto você achava que eu dormia no seu barulho

Eu destruía o seu castelo

E agora vou mostrar pra você quem é que manda no seu mundo

My slaveeeeeee ...

Venha servir sua rainha, você é meu escravo

Vai me servir a hora que eu quiser

Vem me satisfazer

Não vai falar, enquanto eu não mandar

Pra que eu te pise nua com meu salto

Se reclamar vai se submeter

Eu quero sua alma

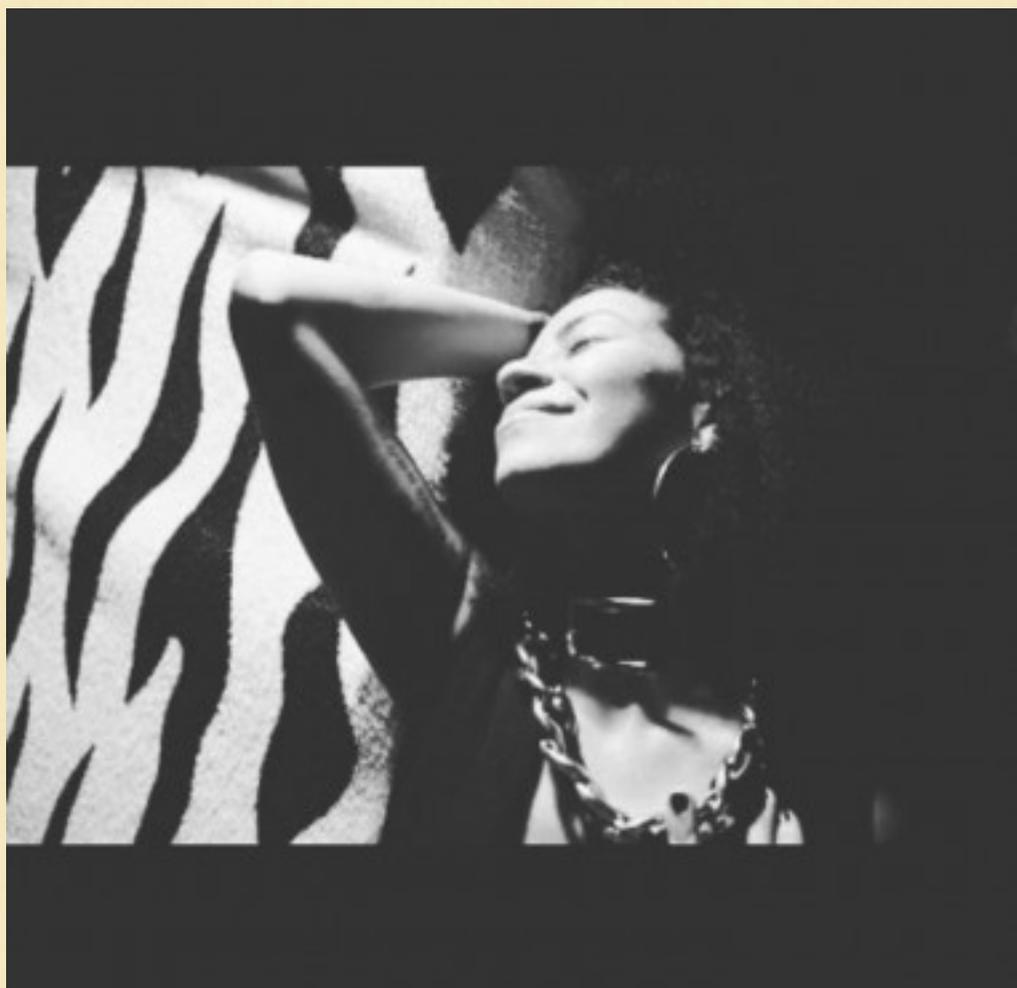
Eu mando você obedece

Não esquece nunca mais
No claro ou no escuro
Eu mando, você faz
Quem bate, quem gosta
De costas, de frente
Algema, corrente, vergão, vela quente
Tá gostoso, tá quente
Ambiente perverso
Eu domino o teu mundo
No teor do meu verso
Se ajoelhe, sua vida agora é minha
Venha servir sua rainha

Rainha do baile

A liberdade de expressão pura, sem apontamentos ou culpa. A força da mulher e o poder que ela exerce sobre todos e tudo. O empoderamento feminino no meu entendimento é a excelência feminina livre de toda a manipulação sócio-cultural. É a mulher se olhando com a sua sensibilidade e com a verdadeira intuição, expressão da alma que rege a sua real criação, trazendo-a para a criatividade e a inspiração que existe dentro dela. O poder da Morte e da Vida que acontece dentro dela todos os meses, através dos seus ciclos naturais. Me pergunto sempre o porquê de ter nascido mulher, negra, e ainda no Brasil, um país tropical, maravilhoso, porém com uma cultura extremamente machista. Vivendo nesses tempos em que a informação nos chega com tanta facilidade, percebi, porém, que o feminismo também me limita. Por que não seguir então o caminho do meio? A sexualidade é livre, portanto faça o que quiser da sua. A intimidade do seu prazer é sua, porém existem regras que, se forem infringidas, você também bancará.

https://www.youtube.com/watch?v=_WVzrnda0lo



Nega branca ('sa minina)

Essa menina, ela tem alma

Ela já viu muita coisa na vida

Ela sentiu a dor do açoite ao ver o preto mordomo na tela vazia

Essa menina tem pele de mel, essa menina tem nome, não se
esqueça

Ela relaxa o seu dia mandando coisas boas pra cabeça

Nega branca, vira-lata

Nega branca, com seus olhos de águia

Nega branca, vira-lata

Nega branca, com seus olhos de águia

Essa menina tá no melhor

Essa menina se ligou qual é

Essa menina tá dentro de si, deixou pra trás toda a ralé

Pai e mãe, cachorro, filho, família

Tudo é bom, tenha fé

Noite vazia, coruja espia, alma obscura num corpo de mulher

Nega branca, vira-lata

Nega branca, com seus olhos de águia

Nega branca, vira-lata

Nega branca, com seus olhos de águia

Olha essa menina aê

Quando sai pra rua aê

Mas o bicho que ela é

Ela sabe o que quer

Ela é toda linda, santa pervertida

Ela sabe o que quer, ninguém segura essa menina

Atrevida, desinibida, a vida desafia e ela vai pra cima

Bandida, sofrida, guerreira, em primeiro lugar a sua própria

vida

Olhos de águia, nega branca lata-vira, vira-lata, ninguém segura

essa menina

Essa menina tá no melhor

Essa menina se ligou qual é

Essa menina tá

Nega branca

Eu nunca soube quem realmente eu era. Filha de pai preto e mãe branca, com ascendência indígena, nunca fui suficientemente branca para os brancos nem o suficiente negra para os negros, miscigenada até os ossos numa mistura complexa com várias influências, a única certeza então era que eu tinha uma alma que vibrava totalmente livre e em constante mutação. Mulher, negra, um pouco índia, portuguesa. A combinação perfeita do Brasil. É engraçado: em cada lugar que eu vou alguém diz que pareço com a prima, irmã, vizinha, enfim ... ter uma beleza comum não é ruim. Mesmo porque eu nasci no mesmo lugar que outras mulheres, e que, provavelmente, também tiveram a mesma ascendência. Sou filha de pai negro baiano e mãe branca pernambucana. Meus avós têm origem indígena e portuguesa, sou a cara do país que me serviu de berço.

[https://www.youtube.com/watch?
time_continue=4&v=pFucvDbavBM](https://www.youtube.com/watch?time_continue=4&v=pFucvDbavBM)



Eu sinto

Quero ouvir a sua voz

Quero sentir seu gosto

Daquele jeito tão gostoso

Que só você faz

Sou bicho solto pelo mundo

Livre pra ir e pra voltar como eu quiser

O nosso lance vai além da carne Homem-mulher

Tudo em nós é muito louco

O tempo passa, o mundo gira e nós aqui de novo

Eu sinto você dentro de mim a noite inteira

Salivando feito louco, num tesão que não tem fim

Eu sinto você dentro de mim a noite inteira

Salivando feito louco, num tesão que não tem fim

Eu vejo a minha pele brilhando no teu olhar

Eu te falei, eu sonhei com borboletas douradas

Ladrão de alma consigo sentir a minha deusa carne você dentro

de mim a todo instante

Amante perfeito, deus pagão, te quero por inteiro

Eu sinto

Foi a forma que eu achei de expressar a beleza instintiva de um encontro com um outro corpo e seu encaixe perfeito, não apenas na sua necessidade física, mas na essência da entrega.

Uma energia, um ritual, um semi-transe que promove uma libertação ... corpos vibrantes que realmente não se tocam, mas que promovem, através de uma magia, um milagre, uma dança energética, perfeito acasalamento ancestral. Que nos liga ao outro de forma sobrenatural. Somos deuses. Cada um é seu Deus, cada um tem seu arbítrio. Sentimos essa divindade da alma e não podemos esquecer que esse corpo também tem sua divindade carnal, e é através dela que geramos vida. Seja a nossa própria vida que se acende ou a de um outro ser, na gestação. Experiências como essas nos deixam mais ligados com a força da terra, e automaticamente nos ligam com a força do todo. São experiências dessas que nos provam que estamos vivos e que é bom viver.

<https://www.youtube.com/watch?v=ozrg258yRJk>



Eu sou

Eu não quero mais me calar
É muito amor em uma só pessoa
Eu não posso mais olhar
O lado mau da vida boa
Eu vou me entregar e viver e viver
Eu amo você menino
Eu amo você e é simples assim
O meu amor traz a morte pros seus dias de terror
Sou a tua inteira parte
Não sou amor pela metade
Eu renuncio a vaidade do falso amor, do falso amor
Eu sou a música que eu fiz pra te tocar
Eu sou a viagem que você viu ao sonhar
Eu sou o abrigo pra da chuva te guardar
Eu sou o quadro de Van Gogh que te fez alucinar
Eu sei eu sei eu sou
Mas agora tudo mudou
Melhor ficou, meu universo se transformou
No breu profundo de uma noite vadia
A tua carne conheceu a minha

O tempo passou, mudou, e, na realidade

Agora o estágio é vida ou morte

Ao encarar a verdade

Hoje eu falei com a minha alma

A respeito de você

A conclusão é que tudo passa, como passa na TV

Sou tão plena, agridoce

E olhar pra você me faz ver quem eu sou, quem, eu gostaria de

ser ...

Eu gostaria de ser

Eu gostaria de ser

Eu sou a música que eu fiz pra te tocar

Eu sou a viagem que você viu ao sonhar

Eu sou o abrigo pra da chuva te

Eu sou o quadro de Van Gogh que te fez alucinar

Eu sei eu sei eu sou

Mas agora ...

Eu sou

Quando essa canção surgiu na minha mente, veio traduzir um anseio natural que o ser humano tem de se sentir pertencendo, fazendo parte de algo. Expressar os seus sentimentos mais íntimos para outro ser é divino! Mesmo tendo a plena consciência de que, na verdade, o outro jamais saberá o que você realmente sente. 'Eu sou' me permitiu dar voz cantada e colocar toda a ternura que tem dentro de mim para fora. E essa oportunidade para mim foi única.

<https://www.youtube.com/watch?v=KE3Z1Gm31sQ>



Nefertiti

E aí, como é que tá o rolê? !
É muita gente indignada
Vivendo sem saber porquê
E aí como é que tá o astral?!
Vivendo feliz, longe da boa moral
Eu só quero paz
Na areia da brava
Me bronzear
Pra te ver...
Eu só quero luz
Recarregar energia
Me aventurar pra valer.
Vida boa é assim
Como brisa suave
Com braços abertos
Olhar a paisagem
Às margens de um lugar tão lindo
Contemplar a beleza de todo infinito
A plena certeza de ser uma centelha divina
Com a terra estabelecer contato, sentir energia
Deusa linda, sereia
Nos teus olhos
A pura ternura

Entregou seu corpo ao sol
Na Praia do Pinho
Se fez pele nua
Gratidão no peito explode
Nefertiti, sangue nobre
Deusa harpia
Rainha

Admira a beleza que o tempo dissolve
Feliz e cheia de vida
A pequena menina
Capaz de gerar
A principal energia
Pra toda vida
Que a vida me dá
Desencana que tudo anda!
Harmonizo a dualidade
Humana
O macho e a fêmea
A puta e a dama
Minha vida meu jeito
Amo quem me ama

Com meus cavalos eu vim de Aruanda
Vestindo armadura
De ouro em chamas
Na inércia do tempo
Passarinho, canta
Duas existências numa só pessoa

Nefertiti

Eu fiz uma viagem. Eu fui para Balneário Camboriú. Eu fui para essa viagem praticamente sozinha, de mochileira, porque o cara que estava comigo era bipolar, desequilibrado, e eu tava com minha grana contada, mas eu queria muito ir para esse lugar. Assim foi minha primeira viagem sozinha e o lugar é lindíssimo. Eu tive a oportunidade de ficar nua, na praia, então, nesse lugar, senti minha Nefertiti despertar. Me senti acima de tudo, me senti ligada, conectada com algo maior, que também tinha feito a mim, como fez a natureza. Ali vi a beleza de tudo o que foi criado e assumi aquela perfeição toda. Me senti conectada com meu eu mais profundo.

Então, fiz essa música, que fala exatamente de vivermos conectados com o que faz a diferença. Estar ligado com o que realmente importa, olhando para dentro do mais profundo do seu ser, e que te traz a energia que é preciso para realizar a sua missão, seja ela qual for. Eu sou a passarinha que canta a minha dualidade não para me dominar, mas para interagir com todas as partes do meu eu. Me colocando não mais como um "cadinho genético", mas como uma soma de potências só minhas. Que me possibilitam ser essa bomba que é ser eu. E fazem com que essa obra chegue nas suas mãos!



A VOZ QUE VEM DE DENTRO

Com musicas autorais, cantando sentimentos que vibram do fundo do meu peito e no fundo do peito de todos os seres!

Iara Hilpert

Contato:

<https://www.instagram.com/iarahilpertoficial/>

<https://www.facebook.com/iarahilpertoficial/>

Fones: (11) 946562210 / (11) 946400105

Email: iarahilpertoficial@gmail.com

